ISO 9001
BUREAU VERITAS
Certification

NA VIA
INFORMATIVO DA CONCESSIONÁRIA
ROTA DOS COQUEIROS

Ano IV- Edição 33 / Março - Abril 2016

Rodovias concessionadas são garantia de qualidade

Págs.04 e 05

Banco comunitário do RDC traz benefícios para a região

Pág.03

Centro de Controle Operacional faz monitoramento viário 24h

Pág.06

PALAVRA DO PRESIDENTE

Neste informativo trazemos como ponto principal os benefícios das concessões rodoviárias para os seus usuários. Pesquisa de 2015 da Confederação Nacional do Transporte (CNT) mostrou que as vias concessionadas são melhor avaliadas que as públicas. As concessões rodoviárias têm por princípio e contrato oferecer qualidade em pavimento, na sinalização e na segurança viária de maneira geral.

Também fazemos uma homenagem às mulheres que aliam casa, filhos, marido e estudo à uma carreia profissional, contando um pouco da rotina de três integrantes da Rota dos Coqueiros. Continuando a seção que apresenta as áreas e os serviços da Concessionária, o tema deste Na Via será o trabalho desempenhado pelo Centro de Controle Operacional (CCO).

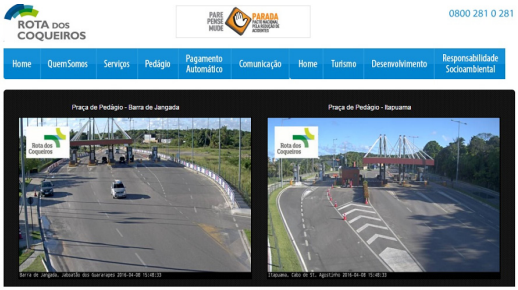
Na parte de sustentabilidade, a Rota dos Coqueiros tem no seu portfólio o programa Reserva da Cidadania. Ele celebra o primeiro ano do seu banco comunitário e nesta edição contamos um pouco sobre essa iniciativa. Confiram como foi a Paixão de Cristo de Gaibu, o retorno do Por Trás das Placas e duas câmeras ao vivo no site da Rota dos Coqueiros.

Boa leitura!

Elias Lages
Presidente da Concessionária
Rota dos Coqueiros

Rota dos Coqueiros ao vivo no site

Veranistas e passantes de uma maneira geral, com destino ao Litoral Sul do Estado, já podem acompanhar as condições de tráfego ao vivo pelas câmeras instaladas nas duas praças de pedágio da Rota dos Coqueiros, em Barra de Jangada e em Itapuama. As imagens estão disponíveis no site (www.rotadoscoqueiros.com.br/cameras), da Concessionária. Com qualidade em HD, as câmeras mostram todas as pistas das praças e, dessa forma, proporciona ao motorista a escolha do trajeto mais rápido e otimiza o seu tempo.



Por Trás das Placas

O projeto "Por Trás das Placas" da Rota dos Coqueiros voltou à Escola Municipal Maria Madalena Tabosa, em Itapuama, de forma itinerante. Em sua nova fase, a encenação teatral é o canal para a educação para no trânsito, com o grupo O Tapete Voador Produções Artísticas à frente. Após a vivência, as crianças desenham suas visões sobre um trânsito mais gentil. Os pequenos foram presenteados com o livro "Por Trás das Placas".

Banco comunitário alavanca negócios de microempreendedores

A confiança no outro é a garantia dos empréstimos. Com essa filosofia todos se ajudam e honram suas obrigações.

Jael foi uma das primeiras empreendedoras que apostou no banco comunitário.

"Tentei fazer empréstimos em vários bancos tradicionais, mas os juros são altíssimos e muito burocráticos. O banco comunitário permitiu que eu investisse no meu bar para melhor atender os clientes", contou Jael Souza, 43 anos, dona do Kyosky da Paz na praia de Gaibu, no Cabo de Santo Agostinho. Tendo como filosofia a confiança no outro, o banco comunitário disponibiliza empréstimo exclusivamente para grupos de três pessoas, condicionando o crédito individual a quitação e pontualidade de todos do grupo.

Jael Souza, proprietária do bar, foi a primeira a investir no banco comunitário do Programa Reserva da Cidadania - voltado para artesãos e pequenos empreendedores do Cabo de Santo Agostinho. Criado com o objetivo de incentivar a economia local por meio da concessão de empréstimos de pequenos valores, o banco já ajudou a 55 microempreendedores de Gaibu e Itapuama, praias vizinhas à Reserva do Paiva, a ampliarem seus negócios. Completado um ano, celebram a total adimplência dos seus "clientes".

"Esse trio deve ser formado por pessoas de muita confiança. Elas são responsáveis umas pelas outras. Se um não paga, o outro vai lá cobrar ou até assume a dívida. Nós, a gerência do banco, não vamos cobrar individualmente, a confiança serve para estimular o senso de responsabilidade entre os envolvidos, e tem dado certo", diz Eliete Lopes, presidente do banco comunitário.

Com um fundo inicial de R$ 20 mil, o banco fez circular R$ 52 mil após um ano, uma quantia significativa para uma parcela de microempresários que não tinha crédito nos bancos. A maior parte dos empréstimos cedidos foi no valor de R$ 500,00, totalizando R$ 29 mil, os demais tiveram o valor de R$ 1 mil e somaram R$ 23 mil. No primeiro contrato, o credor pode financiar R$ 500 e pagar em cinco parcelas de R$ 110 (R$ 105 para o banco e R$ 5 para a poupança). O banco rende 1% de juros em cada crédito concedido e a partir desta nova fase, cada atraso no pagamento renderá mais 1% calculado sob os juros.

A gestão do Programa Reserva da Cidadania - impulsionado pela Reserva do Paiva, Concessionária Rota dos Coqueiros e Associação Geral da Reserva do Paiva, com apoio técnico do Instituto de Assessoria para o Desenvolvimento Humano (IADH) , levou a ideia aos microempreendedores participantes do programa com a proposta de eles próprios, gerirem o banco.

Sinalização adequada e pista em excelentes condições de tráfego são obrigações contratuais.

Rodovias concessionadas levam benefícios para os usuários

Bem cuidadas, elas oferecem mais conforto, agilidade e, principalmente, segurança aos motoristas

Buracos, ausência de sinalização e de iluminação são alguns dos problemas que os motoristas brasileiros enfrentam diariamente na maior parte das rodovias do país. A insegurança é companheira de viagem. Contrapondo esse quadro degradante estão as rodovias concessionadas. Uma pesquisa realizada pela CNT (Confederação Nacional do Transporte) de 2015, na qual foram visitados e avaliados 100 mil km de rodovias em todo Brasil, mais uma vez as rodovias concessionadas foram melhores avaliadas que as públicas.

Elas oferecem melhor qualidade de pavimento, de sinalização, serviços de auxílio ao usuário, em resumo, mais segurança para quem trafega. Do total de quilômetros visitados, 19,7% foram de rodovias concessionadas e 80,3% de rodovias públicas. As rodovias concessionadas receberam os melhores resultados, com 78,3% das vias avaliadas como ótima ou boa. Já com as rodovias públicas há uma inversão. 65,9% das estradas apresentam algum tipo de deficiência e foram avaliadas como: regular 38,7%, ruim 19,4% ou péssimo 7,8%. Somente 34,1% da extensão pública foram classificadas como ótima ou boa.

Analisando os resultados da pesquisa separadamente, por tipo de gestão da rodovia,

ficou ainda mais evidente a diferença, sendo possível compreender a importância do setor privado para a melhoria da qualidade da malha viária no Brasil. Manter a rodovia em boa ou ótima condição de tráfego, ou seja, padrão de qualidade no pavimento, na sinalização e nos serviços prestados ao usuário, é contratualmente uma obrigação da concessionária.

Em Pernambuco são duas vias concessionadas, a **Rota dos Coqueiros**, localizada em Jaboatão dos Guararapes e Cabo de Santo Agostinho e que corta a Reserva do Paiva, e a Rota do Atlântico, nos municípios do Cabo de Santo Agostinho e Ipojuca, de acesso ao Complexo de Suape. Os motoristas que optam trafegar por elas, dispõem de mais conforto, agilidade e segurança provenientes da manutenção permanente realizada pelas concessionárias.

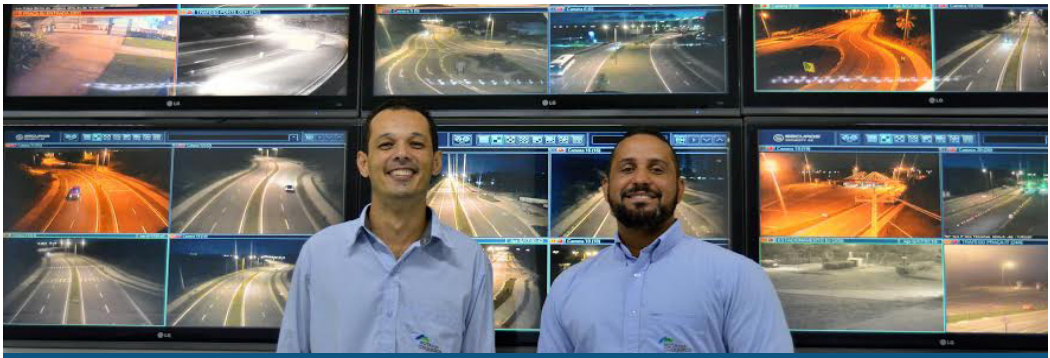
A Rota dos Coqueiros, construída por meio de parceria público-privada (PPP), a primeira viária do Brasil, foi inaugurada em junho de 2010. A rodovia faz a ligação de Jaboatão dos Guararapes ao Cabo de Santo Agostinho por meio da ponte Arquiteto Wilson Campos Júnior. Os benefícios da concessão são notáveis, dispõe de projeto paisagístico que além de levar beleza à via, auxilia a sinalização, tem sinalização vertical a cada 200m e horizontal em toda sua extensão, paradas de ônibus modernas e ciclovia em todo traçado.

"Os investimentos realizados pelas concessionárias, proporcionando rodovias mais seguras, têm refletido na redução de acidentes e mortes nas estradas brasileiras no último ano", comenta Rafaela Elaine, gerente geral da Rota dos Coqueiros.

A Concessionária conta com o monitoramento através de 56 câmeras que garantem uma ampla cobertura do trecho concessionado e operações. Do total, 24 câmeras estão localizadas na via litorânea, Ponte e áreas das praças de pedágio. As câmeras são distribuídas ao longo dos 6,5 km de extensão do sistema viário, incluindo os pontos de interseção, como curvas e rotatórias.

O rápido socorro aos acidentados é um dos diferenciais das rodovias concessionadas.

Centro de Controle Operacional: o guardião da Rota dos Coqueiros



O monitoramento 24 horas proporciona tranquilidade ao motorista

O conforto e a segurança de quem trafega pela PE-024, acesso à Reserva do Paiva e ao Litoral Sul do Estado, está sempre em primeiro lugar para a Rota dos Coqueiros. E um dos serviços prestados pela Concessionária para garantir uma rodovia segura aos seus usuários é o monitoramento viário 24 horas realizado pela equipe do Centro de Controle Operacional (CCO).

A equipe de CCO é dividida em dupla, um controlador de pedágio que acompanha as praças de pedágio e apoia as cabines, e o operador de CCO, que monitora as vias e ligações através do Serviço de Atendimento ao Usuário (0800.281.0281), para acioná-lo sempre que necessário, além de apoios externos como da Polícia Rodoviária, do Corpo de Bombeiros, da Polícia Militar, entre outros. O SAU possui ambulância para primeiros socorros e resgate de acidentados, guincho para remoção de veículos com problemas mecânicos e apoia a sinalização das obras.

No Circuito Fechado de Televisão (CFTV) são 20 câmeras com zoom de mais de 1 km de alcance e com qualidade HD. Duas das câmeras estão disponíveis em tempo real no site. Dessa forma, toda a extensão do sistema viário, que compreende a Ponte Arquiteto Wilson Campos Júnior (320 metros) e a via (6,2 km) é monitorada. Outras 30 câmeras fazem o controle interno dos setores operacionais, administrativo e das praças de pedágio da Rota dos Coqueiros.

SAIBA MAIS...

Tempo de atendimento:

Resgate: 10 min. (tempo contratual)
4 min. (tempo médio)
Guincho: 30 min. (tempo contratual)
5 min. (tempo médio)

1 veiculo de inspeção realiza constantemente vistoria completa na via

Rodovia também é lugar de mulher

Quase 50% dos funcionários da Concessionária Rota dos Coqueiros são mulheres

Escala de trabalho, pista, câmeras, cifras, filhos, marido, faculdade, casa. Ufa! Essa é a jornada diária de trabalho de quase metade dos funcionários da Concessionária Rota dos Coqueiros. Elas são mulheres e fazem jornada tripla todos os dias para continuarem firmes nos espaços que conquistaram.

Dannyela, ...

As histórias das três integrantes podem ser facilmente um espelho para outras tantas mulheres, também guerreiras, sonhadoras e determinadas. A Rota dos Coqueiros homenageia a todas através destas mulheres.

Andreza Moura, 40 anos, solteira, dedicou sua vida à carreira profissional. Já trabalhou em Angola, no México e, hoje, à frente da área financeira da concessionária Rota dos Coqueiros, comanda uma equipe em uma rotina de muitas demandas. Acorda muito cedo porque mora à 72 km do trabalho, mas tem a determinação de quem quer ir muito além. Ao fim da jornada diária, encara sua segunda pós-graduação, já planejando o mestrado.

Dannyela Ramos, casada, uma filha de cinco anos, não tem em sua rotina de trabalho a distinção de dia útil e fim de semana. Para ela, qualquer dia é de trabalho. Como operadora de praça obedece a escalas que nem sempre combinam com o lazer da família. As dificuldades são dribladas e ela diz que com organização "consigo dar conta de tudo, do meu marido, da minha filha, da nossa casa e claro, do lazer com eles".

A mais jovem das três, Enally Paz, 21 anos, é solteira e conseguiu seu primeiro emprego, três anos atrás, na Rota dos Coqueiros. Ela é operadora de praça, e conta que quando chegou a concessionária não fazia ideia do que era a função. "Uma área que eu não conhecia e que hoje admiro bastante. Sou o primeiro contato do usuário com a concessão. Fico na cabine e recebo o valor do pedágio. Aprendi rápido e amo o que faço". Cursando o 5° período do curso de Administração, Enally almeja crescer na empresa.

... Enally e Andreza são exemplos do esforço das mulheres para vencer no mercado de trabalho

Odebrecht TransPort instala novo terminal de açúcar no Porto de Suape

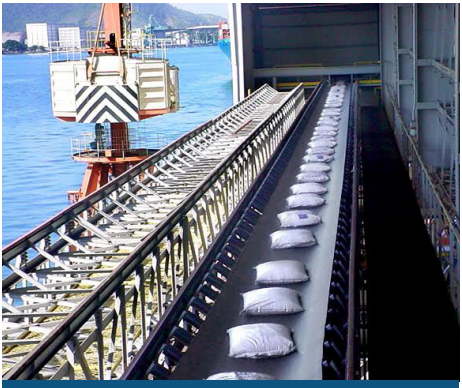
Empreendimento gerará 200 empregos e receberá R$ 150 milhões de investimentos

A Odebrecht TransPort, em parceria com a Agrovia, empresa especializada no transporte e elevação de commodities agrícolas, será responsável pela construção e operação, durante 25 anos, de um terminal portuário no Porto de Suape, em Pernambuco, para movimentação e armazenamento de açúcar.

Com o novo terminal, o Porto de Suape terá capacidade para movimentar 750 mil toneladas de açúcar por mês. O tempo de embarque será reduzido de 15 para cinco dias, pois o processo poderá ser realizado em navios de maior porte, passando de embarcações com capacidade de 10 mil toneladas para 35 mil toneladas. Os ganhos de eficiência e produtividade serão traduzidos em melhorias nos custos logísticos da região.

"O terminal vai potencializar a vocação de Pernambuco como eixo importador e exportador de produtos agrícolas. É mais uma janela para movimentar a economia do Estado e abrir oportunidades de negócios", afirma Rodrigo Veloso, diretor investimentos de Logística da Odebrecht TransPort.

As obras de implantação avançam com 80% dos serviços de terraplanagem executados. Seguem os trabalhos de drenagem e pavimentação e a instalação da estrutura administrativa.



O novo terminal ampliará capacidade de Suape

NÚMEROS DO TERMINAL

- 335 metros de extensão
- 72,5 mil m² de retroárea
- Expectativa é movimentar 200 mil toneladas em 2016
- Movimentação superior a 738 mil toneladas em 2038
- 200 empregos durante as obras
- 65 empregos na operação

Se você tem interesse em anunciar a sua marca nesta revista, entre em contato conosco pelo 3479-8623.

Esta edição do "Na Via" também está disponível em www.rotadoscoqueiros.com.br.

EXPEDIENTE

Concessionária Rota dos Coqueiros
Praça de Pedágio, s/n, Barra de Jangada. CEP: 54495-760
Presidente: Elias Lages
Gerente Geral: Rafaela Elaine
Comunicação e Sustentabilidade: Roberta Nunes

Tiragem: 5.000 exemplares
Edição e Produção de Textos: Duxi Comunicação
Layout e Diagramação: Duxi Comunicação
Contatos: faleconosco@rotadoscoqueiros.com.br
0800 281 0 281